

# Boletim Commercial

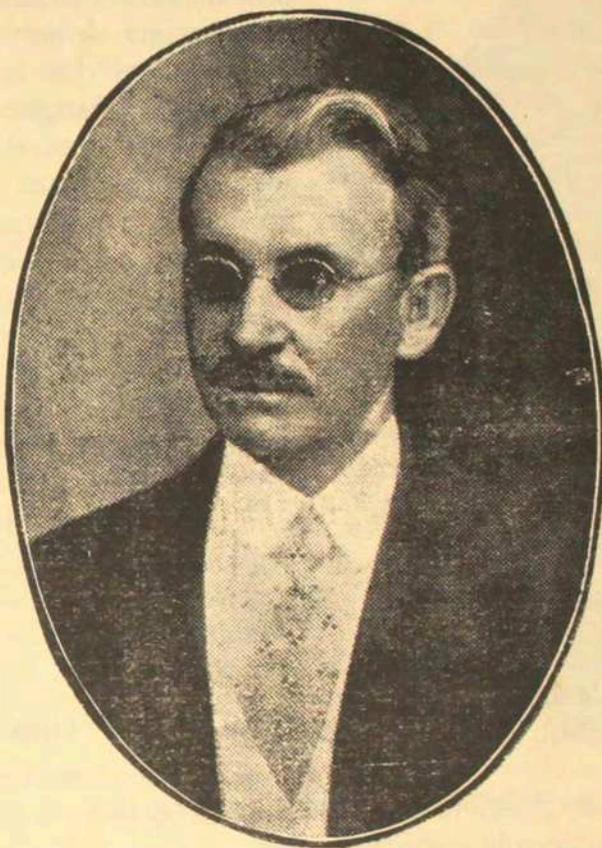
*Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes*

*Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis*

REDACTOR-CHEFE  
*Florencio Thiago da Costa*

*Maio de 1926*

GERENCIA  
Associação Commercial de Florianopolis  
Rua F. Schmidt, 8 sobrado.



*Sr. Joaquim Garcia Netto,  
digno Presidente da Associação Commercial, que hoje termina o mandato*

*O illustre presidente é uma das individualidades de maior destaque no commercio local. Integro, gozando de uma alta influencia no nosso meio commercio-social, s. s., homem de ideias e homem de acção, soube gerir com criterio e applausos os destinos da nossa alta associação de classe.*

# ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

## Relatorio do Movimento Social

de 13 de Maio de 1925 a 13 de Maio de 1926, apresentado pelo sr. Presidente

*Joaquim Garcia Netto*

na reunião de Assembléa Geral, de hoje.

Srs. consocios.

Em cumprimento ao que preceitua o artigo 15 dos nossos Estatutos, a Directoria desta Associação vem vos dar o relato das occurrencias de mais destaque no anno social que hoje se finda.

Sejam as nossas primeiras palavras de congratulações comvosco pelas attitudes tomadas pelo nosso commercio em varios problemas suscitados neste periodo que historiamos, taes como a sellagem do stock, a carencia de umerario, a questão de transportes, e o momentoso imposto sobre a renda.

E' digna de registro o concurso que vem prestando aos interesses do commercio de Florianopolis e do Estado, o

### Boletim Commercial

São inestimaveis os serviços do Boletim Commercial, orgam inteiramente devotado aos interesses do commercio, que se publica sob os auspicios desta Associação.

Quem percorrer a collecção do Boletim, nesses oito annos de vida jornalística, facilmente verificará como elle se tornou echo dos grandes problemas economicos de nossa praça e, quiçá, de nossa patria.

Ventilando em suas columnas assumptos oportunos, o Boletim tem se mantido á altura da sua missão discutindo, esclarecendo, opinando, fazendo emfim a opinião publica das classes conservadoras,

Quando foi dos dias luctuosos e mais acres do levante revolucionario o Boletim publicou edições especiaes analysando a acção energica e louvavel do Presidente Arthur Bernardes e Governador Pereira e Oliveira, salientando os serviços que estes benemeritos e preclaros chefes vinham prestando á causa publica. Sem se envolver em politica o nosso orgam sempre commentou, com segurança, os actos administrativos, e manteve relações cordiaes com os demais orgams politicos e independentes do Estado.

O Boletim tratou, com competencia e applausos de varios assumptos de destacada importancia, como sejam: A herva-matte e a Argentina, a sellagem proporcional dos recibos, a situação financeira nacional, a mensagem do governador de S. Catharina, as incertezas do cambio, a liberdade do commercio, a escassez de numerario, o padrão ouro, o serviço florestal, o futuro presidente (Dr. Washington Luis) e os problemas nacionaes, a situação do café brasileiro, o endosso-procuração dos titulos cambiaes, amparo á producção, as cooperativas de credito, obrigatoriedade do uso de autoclaves no fabrico da banha, ferias no commercio o manganez, os impostos sobre a renda, os impostos e o commercio, etc, etc.

Varios dos artigos do Boletim foram transcriptos em jornaes do Estado, revelando assim o criterio com que foram elles lançados e a justiça dos conceitos expendidos.

As

### Finanças Sociaes

vão regularmente. A receita alcançou a cifra de Rs 7:099\$445 e a despeza orçou em Rs 5:575\$900 havendo um saldo recolhido ao Banco Nacional do Commercio de Rs 1:441\$600 e Rs 81\$945 em caixa.

Os serviços da

### Secretaria

continuam avultados, procurando-se sempre attender com a maxima promptidão os muitos pedidos de informações de firmas commerciaes do paiz e do estrangeiro.

Nossa Secretaria manteve correspondencia com importantes corporações, de syndicatos, commerciaes e bancarias, salientando-se as seguintes firmas e instituições: Societá di Esportazioni Polenghi Lombardo, Italia; A. Cardeillac, de Paris; Bureau International du Travail, da Sociedade das Nações, Genebra; Associações Commercias de S. Paulo, Rio e de outros Estados; Federação das A. C. do Brasil; Governo do Estado e Secretarias; Banco do Brasil, Rio, etc. etc.

## Telegrammas de cotações

Apezar dos esforços desta Associação e das annunciadas providencias do sr. dr. Affonso Costa, digno director do Gabinete de Informações do Ministerio da Agricultura até esta data não foi restabelecida a franquia telegraphica para a transmissão das cotações da praça para o Rio de Janeiro. Temos, entretanto, recebido as cotações do Rio, que fazemos estampar na imprensa local.

## Instituto Commercial de Florianopolis e o serviço militar

A nossa acreditada Escola Commercial, cujos serviços prestados aos nossos moços do commercio è sobremodo reconhecido pelo nosso commercio local, alem de uma solida cultura de contabilidade que fornece aos seus alumnos, está tratando da organização, no seu seio, de uma Escola de instrucção militar.

Ha mezes recebemos da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

«A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da Directoria Geral do Tiro de Guerra, em data de 14 de novembro o seguinte officio:

Snr. Presidente—Desejosa como se encontra esta Directoria de disseminar a instrucção militar pelos nossos patricios, de modo a augmentar com pessoal efficiente as reservas do nosso Exercito para maior segurança na defesa de nossa Patria e, crente que na organização de Tiros de Guerra encontraremos o meio mais pratico de conseguir-se tal desideratum, venho appellar para essa distincta Directoria no sentido de um entendimento com as suas congêneres nos Estados afim de que estimulem os seus associados a organização de taes centros de instrucção militar.

As vantagens de que gosarão os vossos associados assim preparados, isentando-se das obrigações impostas pela lei do Sorteio Militar com prejuizo de suas occupações e retirada dos braços tão necessarios á lavoura, industria e commercio são justos motivos para que esta Directoria descanse nas providencias que estou certo ides tomar em proveito de vossos associados em particular e de nossa Patria em geral e para o que encontra-se esta Directoria prompta a prestar-vos qualquer informação que, porventura, julgardes necessaria sobre o assumpto.

Esta Directoria recommenda á consideração de V. Exa. o patriotico appello do Sr. Director do Tiro de Guerra, esperando que elle encontrará, da parte do commercio dessa florescente cidade, o melhor acolhimento.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Exa. os protestos da minha mais elevada consideração e distincto apreço.

Attenciosas saudações.

*Heitor Beltrão*  
Secretario Geral

O Instituto Commercial de Florianopolis realizará, pois, mais esse esforço em prol da moci-



*Sr. Florencio Thiago da Costa,  
digno thesoureiro re-eleito da Associação Commercial,  
e um dos nossos mais apreciados escriptores  
de assumptos economicos.*

dade caixeiral, que, certo, compreenderá o grande valor da nova instituição.

Excusado será encarecermos mais a obra benemerita que a nossa Escola de Commercio vem realizando, sob os auspicios de nossa Associação.

## Ao sr. dr. Adolpho Konder

esta Associação varias vezes appellou no sentido de ser resolvidos varios assumptos de caracter geral e outros de interesses particulares dos seus associados. A todos elles s. ex. deu cabal manifestação do grande interesse que devota aos problemas economico-commerciaes.

Dali esta casa render-lhe um preito de homenagem, quando foi de sua honrosa visita a esta sede, manifestando ao brilhante parlamentar a sua gratidão inapagavel O *Boletim* homenageou tambem s. ex. em varias de suas edições.

Mais uma vez deixamos aqui registradas os nosso agradecimentos ao egregio cidadão que tão fundo tem impressionado as classes conservadoras do Estado.

### A questão do Numerario

é assumpto que tem preocupado as passadas directorias, a esta, e certamente preocupará as futuras até que se normalize as condições financeiras do Paiz.

Varias vezes tivemos de appellar para o exmo. sr. Ministro da Fazenda, Director da Despesa Publica, as nossas bancadas da Camara e do Senado, para que fossem tomadas as providencias no sentido de ser provida a Delegacia Fiscal daqui, do numerario sufficiente ao pagamento das contas de fornecimento.

Todas as vezes fomos attendidos pelos poderes publicos.

### O imposto da Renda

foi o ultimo dos casos tratados pela Directoria que hoje termina o seu mandato, e será, o pri-

meiro a ser considerado pelos novos dirigentes.

Attendendo ao appello que nos foi feito, muito satisfeitos, fizemo-nos representar na memoravel reunião de 22 de Abril, na Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Representou-nos o illustre companheiro de Directoria, dr. Carlos Wendhausen, que nos trouxe ao corrente dos trabalhos realizados na grande reunião.

Manifestamo-nos agradecidos ao digno e illustrado collega pela sua brilhante actuação naquelle significativo congresso, que si outros beneficios não nos trouxer, ficará como uma esplendida manifestação de que o commercio brasileiro é unido e forte, e tem capacidade sufficiente para grandes conquistas.

### Encerrado

esta relação dos factos destacados occorridos em nossa gestão, convido-vos a percorrer os nossos archivos afim de avaliardes, com precisão, dos trabalhos realizados pela nossa aggremação, ficando cada um de nós ao vosso dispor para qualquer outra informação que julgardes oportuna.

Florianopolis, 13 de Maio de 1926.

## Rapidez na liquidação dos sinistros na "SUL AMERICA"

A SUL AMERICA considera uma das suas tarefas mais importantes liquidar promptamente os sinistros. Graças á cooperação dos seus Representantes em ajudar os interessados a completar as provas, e á persistencia da Casa Matriz nesse sentido, de 130 sinistros avisados no Brasil no anno financeiro ora findo, apenas 20 não poderam ser immediatamente approvadas para pagamento por não estarem completas as provas de morte. Dos sinistros com as provas de morte completas e em ordem, quasi todos foram approvadas, dentro de 24 e 48 horas, para pagamento.

O seguro de vida é a UNICA maneira CERTA E SCIENTIFICA do chefe de familia garantir o bem estar dos entes queridos depois da sua morte.

### Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum

CASA MATRIZ: — 80, Rua do Ouvidor, 82 — Rio de Janeiro

SUCCESSAES: — Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo.

Banqueiros em Florianopolis: *Hoepcke & Cia.*

Inspector

VICTOR R. BUSCH

# A Associação Commercial de Florianopolis e a sua actuação no meio local

A data de hoje, tão grata ao Paiz pela extinção da mancha negra da escravidão, que pesava sobre o coração brasileiro, não o é menos aos que vêm prestando o seu concurso á Associação Commercial de Florianopolis, porque commemoram tambem o 11.º anniversario da fundação dessa Associação, a cujos auspicios se publica o Boletim Commercial.

Nessa decada, quem se tenha interessado pelo movimento commercial de Florianopolis, e mesmo do Estado, terá sem duvida notado, que a A. C. da Capital vem cumprindo fielmente o seu dever como representante directa da Classe, e se mais não tem feito não será com certesa por falta de vontade mas á deficiencia de meios de que dispõe.

Ao espirito exclusivista, e estreitos pontos de vista de alguns, poderemos attribuir, talvez, não ter sido possivel ao Commercio de Florianopolis manter uma Associação de Classe, na altura de suas necessidades e ao nivel de outras A. C. do Paiz e mesmo do Estado.

Mesmo assim, bracejando num ambiente de friesa e desinteresse, a A. C. orgulha-se de ter desempenhado o seu papel, tratando de altos interesses da Classe, especialmente junto á alta administração da Republica, visto que nesta Capital, quando estão em fóco os interesses de seus associados, cada qual prefere tratar particularmente de seu caso, sem necessitar da intervenção da A. Commercial.

Ainda agora, na momentosa questão do imposto de renda, o Commercio de Florianopolis se fez representar na grande reunião da Classe, em 22 de Abril p. p. pelo Sr. Carlos Wendhausen, que se desempenhou cabalmente dessa incumbencia.

Dos resultados dessa grande reunião, os jornaes já deram conta e por elles se vê que a tendencia do commercio é de reacção ao pouco interesse com que tem sido recebidas as suas reivindicações, factos que vêm demonstrar a necessidade de um maior esforço no sentido de conjugar

a Classe, para que possa traduzir a sua vontade por legitimos representantes, em todos os departamentos legislativos e mesmo administrativos do Municipio, do Estado e da Federação.

Na Capital Federal, já de algum tempo se vem desenvolvendo uma campanha no sentido de interessar o Commercio nos negocios publicos, de que se acha elle systematicamente afastado, numa egoistica e estreita abstração, prejudicial aos seus vitais interesses. No entanto ao Commercio cabe mais de perto o futuro do Paiz, porque do seu desenvolvimento, da sua riqueza, da sua folgada situação, depende o florescimento de todas as fontes de progresso; depende a industria, depende a instrucção, dependem as obras publicas, os estabelecimentos de Caridade e toda sorte de instituições de beneficio social, porque o Commercio é a fonte de energias que alimenta com os seus recursos todas actividades e todos empreendimentos.

Num Commercio fallido, fallida é a industria, fallida é a lavoura, e á mingua morrerão todas as boas iniciativas, porque lhes faltarão os indispensaveis recursos do Capital, cujo grande collectore é o Commercio. Quando, abstraidas as idéas de separatividade que tanto mal fazem á Communhão Social; quando uma religião, uma raça, um regionalismo tacanho, diferenças de situação financeira ou de condição social deixarem de separar as classes e estas procurem se unir para a defesa de seus legitimos interesses para que possam viver e desempenhar o seu papel na vida collectiva, para que foram creadas, e que é a sua unica razão de ser, será então occasião de fazer o Commercio occupar o seu verdadeiro lugar, a par dos dirigentes dos destinos do Paiz.

Para que cheguemos a este *desideractum*, é necessario que, parcella por parcella, as Associações Commerciaes se vão fortalecendo e educando os seus congregados para esse grande destino.

F. C.

# Elias Paulo & Cia.

Fazendas e armarinho por atacado

Preços os mais razoaveis

*Avisamos á nossa distincta freguezia que dispomos actualmente de um stock variadissimo dos artigos de nosso commercio, adquiridos directamente dos productores, com grande vantagem, pelo que não tememos concurrencia de nossos collegas*

Uma visita á nossa casa será de grande utilidade para V. S.

**Não se enganem: RUA JOÃO PINTO N. 8**

End. telg.: E. P. C. :: Telephone 350 :: Caixa Postal 53  
 :: FLORIANOPOLIS :: SANTA CATHARINA

## João Nicolau Jorge

Importação e Exportação  
 de Fazendas e Armarinho por atacado

Rua Conselheiro Mafra n. 24

FLORIANOPOLIS

Caixa Postal n. 7 — Telephone, 335

Endereço Telegraphico "ODERFLA"

## Fabrica de Cigarros "Havana"

Havana...

Havana Mistura...

Orly...

Os mais preferidos e populares cigarros da elite Florianopolense, pelas excellentes qualidades de suas materias primas como sejam: papeis e fumos de primeira qualidade.

Luxo. Ordem. Acêio.

Rua Felipe Schmidt, 18 (sob)

Edmundo F. Noronha

Proprietario.

# O Lloyd Brasileiro e a sua Agencia em Florianopolis

## A acção esclarecida e a actuação valiosa do sr. dr. Heitor Blum

Os interesses da grande Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro", estão, nesta cidade, confiados á competencia e ao zelo do sr. dr. Heitor Blum, illustre agente, que vem imprimindo aos trabalhos locais uma orientação segura e valiosa.

S. s., cujo prestigio no commercio local vem de ser revelado de uma maneira inconcusa com sua eleição ao alto cargo de presidente da nossa Associação Commercial, é um espirito organizador, diremos até, organizador de raça, pois que é filho do saudoso cel. Emilio Blum, uma das operosidades mais flagrantes do nosso meio, espirito de uma cultura multiforme e de uma tenacidade a toda prova.

O dr. Heitor Blum é, assim, um continuador desse homem de trabalho e de realizações que foi o cel. Blum, e na gerencia do Lloyd, succedendo seu illustre pae, s. s. tem se esforçado, com o exito que todos lhe reconhecemos, em manter em elevado estalão os interesses da nossa grande Companhia de Navegação.

De uma conversa rapida, na séde da Agencia, quiz a redacção do Boletim focalizar, neste numero de gala, as condições vantajosas dos interesses do Lloyd, entre nós, e para isto, se soccorre do minucioso relatorio que o sr. dr. Heitor Blum apresentou á alta direcção do Lloyd, e que resume a acção da agencia no anno de 1925.

A receita da Agencia de Florianopolis foi de Rs. 411.368\$980, com uma media mensal de . . . . . 34:280\$750. Esta receita foi superior á de 1924 em 130:451\$690, o que equivele a dizer que a media mensal de 1925 foi superior á de 1924 em 10:870\$970

Facilmente se constata com a eloquencia dessas cifras, o grande desenvolvimento que a agencia realisou no anno passado.

A despeza, que alcançou a cifra de 250:505\$560, determinou um saldo a favor da Empresa de . . . . . 130:863\$420, superior ao do anno de 1924 em . . . . . 113:600\$610.

O movimento na agencia foi enorme em 1925. Foram embarcados 126.558 volumes com o peso de 4.291.182 Kilos, e descarregados 61.554, pesando . . . . . 3.221.347 Kilos.

Nas cargas embarcadas, em comparação com o movimento de 1924 houve um decrescimo de 9.5% volumes, porem um augment de 1.524.79 kilos.

Nas Descarregadas houve um augmento de . . . . . 24.374 volumes e 1.156.751 kilos.

O movimento total de passageiros foi de 7.452, sendo: embarcados 3069 e desembarcados 4383, conforme se vê do annexo n. 9. Houve um augmento no total sobre o movimento de 1924, de 8.5 passageiros, sendo: embarcado 779 e desembarcados 66.

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, foram recolhidas as importancias de Rs. 3:56\$542 do Imposto de Transporte e Rs. 3:373\$440 de Taxa de Viação, arrecadados durante o anno. A differença para mais, deste para o anno anterior foi de rs. 1:011\$252 no imposto do Transporte e de Rs. 1:187\$08 na Taxa de Viação.

Depois de se demorar em considerações technicas e administrativas, o esforçado e illustre agente do Lloyd Brasileiro fere dois pontos importantes para a nossa navegação costeira: o porto de Florianopolis e serviço radio-telegraphico. São estas as valiosas palavras do sr. dr. Heitor Blum:

"Cada vez mais difficil torna-se o acesso a este porto, quer pelo canal do Sul, quer pelo do Norte e principalmente por este, allegando uns, ser devido a falta de dragagem, outros, a do bom balizamento, o que, além do grande prejuizo que acarreta á cidade, enorme transtorno causa ao Lloyd, bem como regular augmento de despezas, por obrigar muitas vezes os navios operarem nos ratones, devido ao calado superior á 12 pés em que quasi sempre chegam, principalmente vindos do Sul.

Do senhor Dr. Augusto Fausto de Souza, que durante longos annos foi o Chefe da Comissão das Obras dos Portos deste Estado, ouvi que os canaes tem mais agua do que se diz e que os navios quando encalham é porque, devido ao mau balsiamento elles não passam pelos canaes, principalmente no do Norte. O antigo balizamento do canal do Norte, feito por meio de estacas de ambos os lados, que felizmente poucas restam, á noite constitue um serio perigo para navegação. Quando por aqui passou o snr. capitão de Mar e Guerra, Nu es de Souza, Director da Directoria de Pharoas, tivemos ensejo de solicitar a sua attenção para este assumpto, pedindo-lhe como um grande serviço á prestar-se ao porto e á navegação, a collocação de, pelo menos duas boias illuminativas no canal do Norte e um pharoleto na ilha dos Ratos, mais conhecida por ilha do carvão e que pertence ao Ministerio da Marinha, o que sendo feito, deve-se mandar retirar as estacas actualmente ex stentes."

"Em virtude de ordem da Directoria Geral dos Telegraphos á Chefia deste Districto, a estação telegraphica desta Capital não acceita radios para serem transmitidos á estação radiotelegraphica de Anhatomirim, o que nos tem causado algum transtorno por ficarmos impossibilitados de nos communicar, por esse meio, com os nossos navios, pois nem sempre podemos fazel-o por intermedio das estações de Mont-Serrat e Juncção, por, quando se offerece oportunidade, já se acharem os navios fóra do alcance dessas estações e mesmo que ainda o estejam as communicações não são tão rapidas como si feitas fossem pela de Anhatomirim, aliás, por cujo intermedio reebemos os radios dos navios.

\* \*

Das rapidas notas aqui transcriptas verifica-se o quanto preciosa vem sendo aos interesses do Lloyd Brasileiro, a actuação fecunda e o zelo manifesto do sr. dr. Heitor Blum, seu illustrado agente, a quem folgamos em enviar os nossos cumprimentos pelo grau de prosperidade da Agencia local, e a quem, em nome do commercio de Florianopolis, nos manifestamos sumamente agradecidos pelos serviços que vem prestando aos importadores e exportadores de nossa praça.

# A excessiva majoração dos impostos

## As classes conservadoras e os Impostos sobre a renda

Commercio, industria e lavoura, agitam-se em um movimento de reacção

QUE FOI A GRANDE REUNIÃO DO DIA 22 DE ABRIL NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO, DOS REPRESENTANTES DAS CLASSES CONSERVADORAS

### Palavras vehementes do presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte

Às 14.40 do dia 22 de Abril, o sr. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, declarou abertos os trabalhos da grande reunião dos representantes do commercio, da industria e da lavoura, para assentar definitivamente a attitude das classes conservadoras em face das iniquas e onerosas taxações novas da Lei da Receita, para o exercicio de 1926. Salientando a significação extraordinaria da reunião, pelo espirito de cohesão e solidariedade que revela, affirma que seria o caso de bemdizer-nos os motivos que determinaram e nortearam esse movimento de reacção o protesto, na defesa dos mais legitimos interesses da economia nacional.

Occupou em seguida a tribuna o dr. Affonso Vizeu que, depois de ler uma indicação apresentada na sessão especial de 14 e aprovada pelos representantes de todas as associações de classe presentes á mesma, proferiu as palavras seguintes:

*O discurso do sr. Affonso Vizeu*

«Meus senhores:

Sejam as minhas primeiras palavras de congratulações ás classes conservadoras do paiz pela assistencia que estamos verificando e pelo interesse que lhes despertou a questão dos novos impostos que tão profundamente veio ferir a Nação, pelos gravames que attingiram a todos, com excepção desta ou daquella classe.

Mesmo dentro do maior respeito ás autoridades constituídas, sem nos revoltarmos contra as improcedentes e impatrioticas resoluções legislativas, nos assiste, como a

todos os povos cultos, a acção pacifica, justa e respeitosa que estamos tendo, em defesa dos nossos direitos, que são tambem, senhores, os direitos da propria Nação, como constructores, que somos, da sua economia.

Anteriormente, ao patriotico governo do exm<sup>o</sup>. sr. dr. Wenceslão Braz, as classes productoras viviam divorciadas dos poderes publicos, sempre reclamando, sempre descontentes, sempre em opposição a tudo e a todos, sem iniciativa para um entendimento com elles, com maior prejuizo para si e para os interesses nacionaes.

Foi no periodo desse governo que se iniciou com proveito a co-operação com os poderes executivo e legislativo, sendo por ambos bem recebidos, ouvidos e quasi sempre acatados.

Esse direito, senhores, nos foi dado por um gesto expontaneo do exm<sup>o</sup>. sr. dr. Wenceslão Braz, que se preocupou muito com uma maior approximação das classes vivas da Nação com o governo.

Pois bem, apezar disso, pensando s. ex. evitar, naquella época de agitações ameaçadoras, que a Capital da Republica fosse victima de assaltos aos armazens e da perturbação da ordem, como aconteceu em Juiz de Fóra, teve o gesto infeliz de criar o Commissariado de Alimentação Publica que feriu de morte toda a producção nacional e matou a grande iniciativa que existia em todo o paiz para o augmento da producção, aliás, incentivado pelo proprio governo.

Esse facto causou em todo o paiz, de norte ao sul, a mesma celeuma que o excesso dos impostos está causando agora e foi, nesta casa, que pacificamente se fez

a campanha, com a adhesão de todas as associações de classe, contra o malfadado Commissariado, que tanto atrophiou a producção em geral.

Accresce ainda a circumstancia de ser, naquella época, ministro da Agricultura o exm<sup>o</sup>. sr. dr. Pereira Lima, saído, licenciado, da presidencia da Associação Commercial.

Tambem tivemos, em 1916, o augmento da quota ouro dos direitos aduaneiros e a majoração dos impostos federaes e municipaes e, em 1918, o célebre imposto de transito que tantas apprehensões e trabalho nos deu. Mas, tão justo foi esse governo que a nossa campanha provocou duas crises entre o governo da Republica e dois governadores da cidade, que abandonaram os seus postos.

Com pezar recorde esses factos para provar que as iniciativas desta casa são sempre imparciaes, mesmo no governo do illustre brasileiro dr. Wenceslão Braz que, tanto prestigiou as classes conservadoras. Pois, meus senhores, não obstante tudo isso, foi no governo de s. ex. que os productores em geral começaram a fazer a sua liberdade economica por terem lucros compensadores.

Infelizmente, porém, de certa época para cá, vivemos numa perigosa gangorra deante das oscillações do cambio dos preços de toda a producção nacional das taxas dos juros bancarios e do meio circulante, trazendo grandes prejuizos para uns e a completa ruina para outros. A prova disso, senhores, encontra-se no Estado de São Paulo, onde mais se trabalha e mais se produz.

Só na sua Capital, verificaram-se, durante o anno passado, 443

# UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

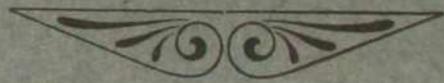


Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Fundada em 1887

SÉDE: --- Rua I. de Março n. 39. --- Edifício Proprio

**RIO DE JANEIRO**



Agentes para o Estado de Santa Catharina :

*Garcia, Caldeira & C.<sup>ia</sup>*

Rua Conselheiro Mafra n. 50

≡ FLORIANOPOLIS ≡

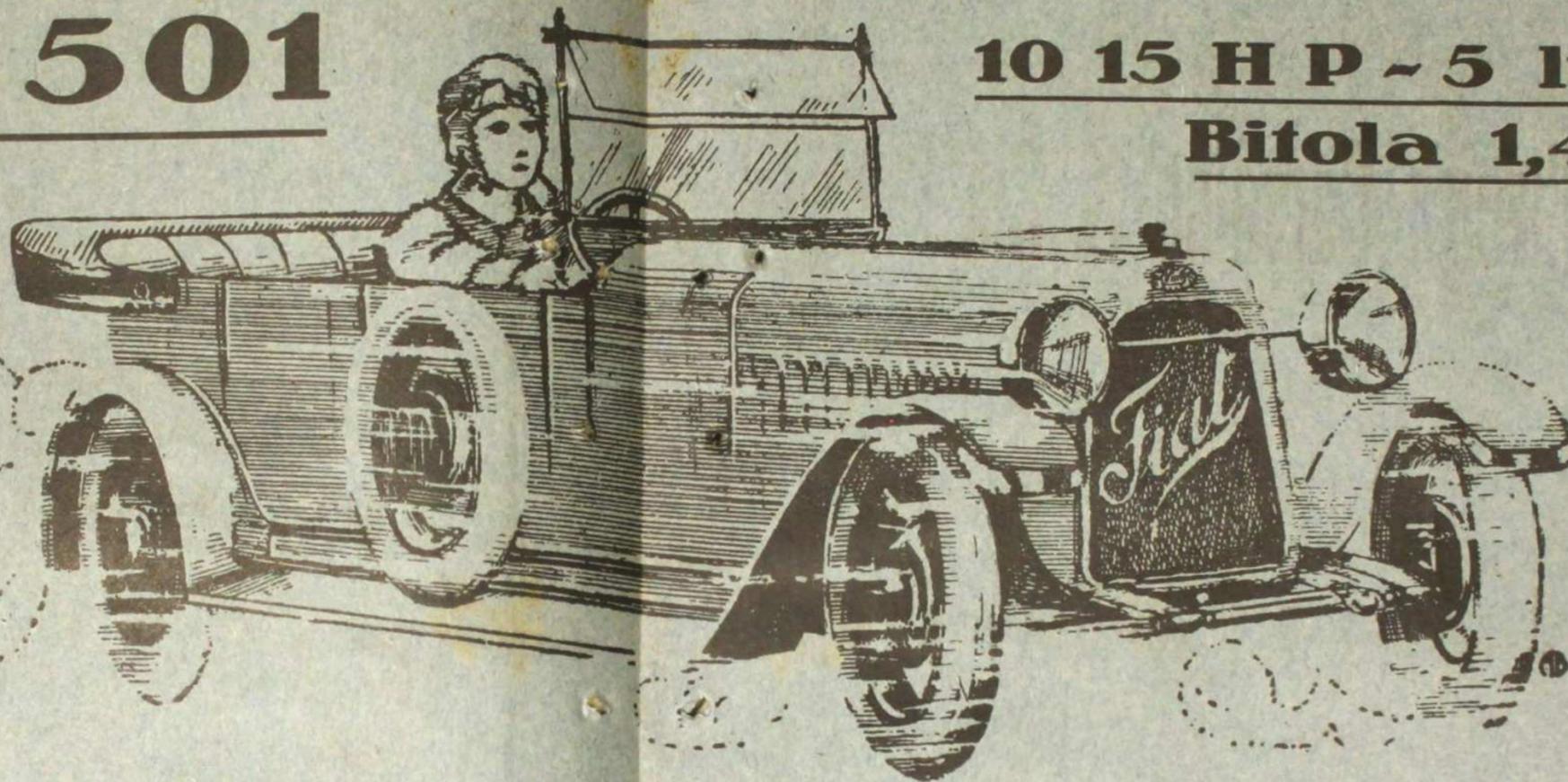
Endereço Telegraphico : "R NETTO"

—≡≡≡ Ultimo modelo propositalmente construido ≡≡≡—

**FIAT 501**

**10 15 H P - 5 lugares**

**Bitola 1,40**



Para os serviços

nas FAZENDAS

**Percorre 170 km. gastando 1 lata de gazolina**

**ENTREGA IMMEDIATA**

*Unicos agentes para o Brasil --- Industrias Reunidas F. Matarazzo*

Unicos sub-agentes dos automoveis FIAT no Estado de Santa Catharina

**BRANDO & CIA.**

Rua Conselheiro Mafra

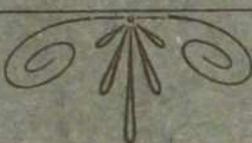
Florianopolis



---

# José de Oliveira Carvalho & Cia.

---



Armazem de seccos e molhados

---

\* Importação e exportação \*

**Por atacado e a varejo**

Cafê, assucar, vinhos, conservas, louças, ferragens, charques, etc.

Depositos de productos Pharmaceuticos de Boettger & Cia.

Tem sempre nas épocas proprias, sementes de  
hortaliças e flôres

---

Endereço Telegraphico — JOVALHO — Caixa do Correio N. 114

Rua Conselheiro Mafra n. 25.

---

fallencias com um passivo de ... 166.662 contos de réis! O que não acontecerá, portanto, nos outros Estados, baldos de recursos indirectos, como sejam, os braços e os transportes?

Não nos cabe, entretanto, indagar quaes são os responsaveis por essa desastrosa anormalidade na produção e na vida financeira da Nação que tanto tem concorrido para a sua fraqueza economica, porque com o quasi aniquillamento da produção e a fallencia dos productores do commercio e da industria soffrerá correlatamente a Nação no seu principal alicerce que é a sua economia.

Deixemos esse encargo á Historia que, imparcial e justa, apontará os seus responsaveis.

Garanto, entretanto, que a nós, sempre alheios ás luctas estereis que ora verificamos, sempre obediétes aos poderes constituídos e vivendo para o trabalho e pelo trabalho, é que não cabe nenhuma culpa da infeliz situação em que nos encontramos.

Poderemos, portanto, concordar que exijam de nós maiores sacrificios e assistir impassiveis o aniquillamento daquelles que trabalham e produzem? Não é possível.

De certo, a razão falará aos responsaveis pela vida economica do paiz, e isto já se começa a verificar com o desejo e a promessa do Poder Executivo de um entendimento com as associações de classe, o qual será tão benefico e util para nós como para o proprio governo, e o paiz.

Resta-nós, agora manter a mesma linha de ponderação que temos observado e, debaixo de um unico ponto de vista, justo e equitativo, que attenda aos interesses geraes comparecer, representados por uma commissão, á reunião que o exmo. sr. ministro da Fazenda prometeu convocar breve, levando concretizados os nossos desejos e aspirações.

Pensando assim, foi que usei apresentar, no dia 14 do corrente, á digna commissão que, reunida, estudou e recebeu suggestões dos interessados, a preliminar já do conhecimento de todos vós e que foi approvada por todas as associações que naquelle dia aqui estiveram presentes.

— Federação das Associações Commerciaes do Brasil; a Associação Commercial desta praça; a Associação Commercial de São Paulo; o Centro Commercio e Industria; o Centro Industrial do Brasil; Centro de Fiação e Tece-lagem de Algodão; o Centro do Café; a Associação dos Emprega-

dos no Commercio; as Associações Commerciaes de Porto Alegre, Juiz de Fóra, Ceará, Victoria, Pernambuco, Manáos, Alfe-nas, Mossoró, Livramento, Maranhão e Ilhéos; a União dos Varejistas e Pequenos Industriaes do Paraná; os Negociantes e Industriaes de Pitanguy (Minas) e que espero receba tambem agora a approvação desta memoravel assembléa.

*O sr. Othon Leonardos fala em nome da commissão especial*

Como relator da Commissão Especial nomeada pela Associação Commercial do Rio, para consubstanciar as suggestões a serem levadas á consideração dos poderes publicos, o sr. Othon Leonardos disse o seguinte:

«No desempenho do mandato que por v. ex. lhe foi conferida, a commissão encarregada de estudar e formular suggestões relativas ao imposto ultimamente criado sobre a renda que em momento opportuno deverão ser submettidos a quem de direito, seja ao governo federal, para os que forem de sua alçada, seja ao poder legislativo, que, no caso, dirá afinal a ultima palavra, vem por meu intermedio, apresentar-vos o resultado a que chegou, afim de ser elle submettido á discussão e necessaria approvação desta illustre assembléa.

Conforme já tive a occasião de aqui declarar em 14 do corrente, a commissão chegou a tres conclusões, a saber:

1ª—combater menos a questão, de fórma que a de fundo, que é primordial e urgente e da qual, naturalmente, deriva a primeira;

2ª—solicitar do governo federal a adopção das medidas de emergencia que a situação exige;

3ª—submetter á discussão e approvação, nesta reunião, as suggestões por ella offerecidas e as que lhe foram apresentadas, sob o criterio da orientação que melhor consulte os interesses das nossas classes e de accôrdo com a proposta feita em nossa ultima reunião, pelo sr. Affonso Vizeu e unanimemente approvada.

Quanto á primeira parte é obvio que, uma vez approvada, todas as suggestões a ella ficarão implicitamente subordinadas, dando-se, pois, preferencia, á questão de fundo sobre á de fórma.

E' uma medida de providencia indispensavel que teremos de levar ao Congresso Nacional afim de que elle em sua sabedoria, resolva o assumpto pelo modo que melhor convier aos interesses do Brasil. Evitar-se-ia por esse modo ao imposto a introducção na nossa legislação fiscal, de uma fór-

ma que tornaria a lei antipathica, inexequivel repudiada por todo o paiz que, mercê de Deus, ainda não chegou a uma situação que exija experiencias doutrinarias perigosas, que adoptadas, viriam perturbar fundamente a sua vida economica, sem nenhum proveito para o fisco.

Em relação á segunda parte, a unica e verdadeira medida de emergencia que se impõe, é, de accôrdo com varios precedentes já firmados, solicitarmos do governo federal, não a suspensão da lei da Receita para 1926, coisa que não está em suas mãos fazel-a, mas a suspensão temporaria e dentro do exercicio da execução dessa parte da mesma, até que o Congresso Nacional decida da representação que sobre o assumpto iremos apresentar-lhe, de accôrdo com o que ficar combinado entre o governo federal e nós.

E, para que o executivo não fique sem os meios que lhe são necessarios, e que lhe adviriam da cobrança do imposto sobre a renda, nós lhe suggeriremos a lembrança de ser feita a cobrança no anno corrente sob o regimen da lei de 1925, que, aliás, nada mais é que a lei de 1924 prorogada.

Recebemos, sr. presidente, diversas suggestões interessantes e bem formuladas pelos representantes de varias associações aqui representadas. Essas suggestões são perfeitamente aceitaveis e visam os mesmos resultados que as da nossa commissão. Aliás, não é isso facto de estranhar uma vez que, todos, estamos trabalhando para um unico fim.

Algumas dessas suggestões são identicas ás nossas; outros modificam-n'as aperfeçoando-as e mui poucas que, divergindo em detalhes das da commissão, seriam perfeitamente aceitaveis, desde que se resguardassem os principios que regem a nossa orientação.

Assim, pois, vamos apresentar as suggestões da commissão e logo em seguida todas as outras, na ordem de sua entrega. Como ainda ha tempo, e como não podia deixar de ser, a estas se seguirão, as que forem hoje offerecidas pelos representantes das diversas associações que, por terem sómente agora chegado, puderam assistir ás nossas reuniões preliminares.

Uma vez approvadas todas as suggestões, a commissão, obedecendo á orientação seguida até agora, coordenal-as á de accôrdo com a materia votada e terminará o seu trabalho que servirá de base ás clausulas com os poderes publicos.

Como todas as suggestões e suas

justificações até hoje apresentadas já foram publicadas, a comissão se limitará a lêr, para serem discutidas, apenas as primeiras, ficando as segundas sobre a mesa, á disposição dos interessados, aos quaes ella fornecel-as-á, com o maior prazer e de viva voz.

Com relação ás outras questões levantadas em virtude de alguns dispositivos do orçamento da receita para o presente exercicio, taes como a sellagem dos «stocks», a sellagem directa, a annexação da factura commercial á consular; o imposto de 1/2 % sobre os productos que transitam nas estradas e de 1 a 5 réis sobre as mercadorias em transitio pelos portos assim como a situação preferencial criada pelas novas tarifas para a producção do interior dos Estados, logo que estiverem convenientemente estudadas e esclarecidas pelos respectivos encarregados de taes serviços, a nossa commissão dellas tomará conta e aproveitará a reunião annunciada dos nossos representantes com o ministro da Fazenda, para tratar do assumpto que é urgente e importantissimo.

Era isso o que em nome da nossa commissão julguei necessario dizer.

*O energico e vibrante discurso do representante da A. C. de Bello Horizonte*

Com a palavra, o sr. Lauro Jacques, presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte, proferiu energica e cerrada critica ás taxações absurdas da Lei da Receita, causando viva sensação entre os presentes alguns trechos mais incisivos de sua oração.

Relembrando que, tendo partido daquella Associação a suggestão de se convocar o commercio para deliberar sobre os assumptos em fóco — impostos alarmantes da Receita — disse que se julgava no dever de justificar essa attitude.

Depois de analysar pormenorizadamente a situação assim se expiúme:

«Agera, em nota officiosa, publicada no «Jornal do Commercio», diz-se que o ministro da Fazenda vae reunir os representantes das classes conservadoras e do governo, para estudarem as modificações á lei do imposto sobre a renda.

Dias antes, porém, o mesmo ministro, respondendo ao seu collega da Agricultura, em solução a um pedido de uma associação de agricultores, que queria o adiamento da execução dessa mesma lei, affirmava que não era licito

ao governo retardar o cumprimento de deliberações legislativas.

Qual das duas attitudes do ministro da Fazenda deve ser aceita como a interprete do modo de ver do governo?

Não será um golpe habil para enfraquecer o effeito das deliberações que hoje devem ser aqui tomadas?

Occorre-nos o dever de aceitar, com as necessarias cautelas e firmeza de convicções, sobre o que temos de deliberar, esse gesto um tanto tardio do ministro da Fazenda.»

Borda considerações diversas em torno do imposto de viação, declarando:

«O commercio mineiro sem outro meio de transporte, sob o guante das estradas de ferro officiaes, parece ser o mais prejudicado nessa parte, razão porque é forçado a considerar como de capital importancia a questão dos augmentos das tarifas ferroviarias. As soluções offerecidas pela Contadoria Central Ferroviaria não podem satisfazer; são caprichosas, não exprimem a realidade, não se ajustam aos factos concretos.

Allega-se que o augmento de tarifas é imprescindivel, para que aufira lucros o capital empregado nas ferrovias. Esquecem-se, porém, que o governo não é industrial, não póde manter nenhum serviço visando lucros e não deve pretender que estas rendam o mais que necessario ao seu custeio e conservação. A Estrada de Ferro Central do Brasil nasceu e viveu no regimen do «deficit», embora o paiz atravessasse longos periodos de paz e prosperidade, sem que os financistas dessa época tenham se lembrado de duplicar, ao menos, as tarifas.

Vem a administração Assis Ribeiro, a melhor talvez de quantas tem tido a Central, e augmenta todas as tarifas, uma, duas, tres vezes, proclamando-se depois pela imprensa a extincção do «deficit».

O material fixo e rodante, o combustivel e o pessoal custam os mesmos preços da época Assis Ribeiro e, no emtanto, já tivemos no corrente anno dois augmentos geraes de tarifas de 20% e 10% sob allegação de que esse producto se destina á conservação e renovação do material rodante. Agora vem o augmento fantastico de todas as taxas e a criação de novas; só querem renda, só querem visar dinheiro.

Nem os titulos da divida publica foram poupados á sanha tributaria. Os poderes publicos, surdos aos nossos reclamos, indifferentes á nossa sorte, inconscien-

tes do mal que estão causando ao desenvolvimento do paiz, pelo retraimento infallivel do capital, pelo decrescimo latente da producção, pelo mal-estar e descontentamento que vão invadindo as classes ordeiras e constructoras da sociedade, contentam-se em imbuir a opinião publica com a promessa, sempre repetida e nunca cumprida, de economias e severo emprego dos dinheiros publicos... No emtanto, a despesa cresce assombrosamente, de anno para anno, e o «deficit» diminue graças ao augmento alarmante dos impostos.

O funcionalismo cresce na mesma proporção dos impostos, emquanto se desorganizam e desmoronam os serviços publicos, com a consequente evasão das rendas.

Os desserviços prestados pelo governo ao commercio, á industria, á lavoura contam-se pela maioria dos actos que elle pretende praticar em seu favor.

Temos um exemplo no Banco do Brasil — exclama o orador.

Depois de relembrar que a ultima reforma desse estabelecimento bancario foi feita sob pretexto de auxiliar efficazmente ás classes productoras do paiz, disse o presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte:

«Entretanto, o Banco nem emite nem redesconta; entra no mercado commercial como concorrente desleal, pelas isenções e privilegios de toda a ordem, de que goza, e nos momentos de crises, como as que têm atravessado o commercio, a industria, a lavoura, tira o mesmo partido que tiram todos os institutos congêneres, nessas occasiões, sugando onzenariamente as nossas economias. E o governo consente que se estabeleçam vencimentos escandalosos para os seus directores e distribuições de centenas e centenas de contos em gratificações ao seu pessoal, o que não impede do Banco ainda accusar lucros superiores a cem mil contos, como se isso não constituísse um descaso pela opinião nacional e uma affronta ás classes productoras do paiz.

Isto quando não nos brinda com um Commissariado de Alimentação Publica, com uma Superintendencia de Abastecimento, e, consequente importação livre de direitos de generos da producção nacional, com as feiras livres e armazens de emergencia e o enriquecimento de uma ou duas duzias de felizardos, em detrimento de uma classe inteira, para sanar males que seriam removidos por qualquer governo que cuidasse seriamente dos interesses da nação».

Combate com vehemencia as

disposições incongruentes do imposto sobre a renda, e affirma depois:

«A palavra official — registrada nas plataformas, nas mensagens, nos relatorios, nas promessas com que costumam aclamar a opinião publica — falha sempre.

Os principios cardeaes, sobre que deveriam assentar as bases do nosso regimen, nada exprimem, a começar pelo respeito ao voto — coisa morta em nosso paiz.

O Parlamento, eleito pelos presidentes dos Estados e reconhecido pelo presidente da Republica é isso que estamos presenciando, com a alma de brasileiros e patriotas confrangida e envergonhada. Elle abdica de todos os seus direitos, desistindo de estudar os mais importantes problemas nacionaes».

Fala na attitude das classes conservadoras, declarando:

«Nós nos constituimos um verdadeiro rebanho de cordeiros, sem que os nossos dirigentes tenham enxergado nessa attitude o amor à ordem, o respeito à lei e o sentimento patriótico. Tomaram a mansidão das nossas attitudes e a facilidade com que nos curvamos á menor resistencia, por pusilanimidade e incapacidade para nos defendermos e dahi o menosprezo constante aos nossos direitos. Chegou, porém, o momento de reagirmos contra esse estado de coisas e assumirmos perante o governo do paiz o lugar a que temos direito, como brasileiros, como os maiores contribuintes do Thesouro Nacional, como patriotas. Não podemos mais consentir que os nossos destinos e a nossa situação, na communhão brasileira, sejam marcados á nossa revelia e ao talante dos delapidadores da fortuna publica».

E mais além:

«Se os nossos dirigentes não quizerem comprehender a nossa attitude de aceitar a collaboraçãõ leal que lhes offerecemos, e enveredarem para o caminho das execuções, ou mesmo das violencias, lancaremos mão de meios extremos, recusando o pagamento de uns ou de todos os impostos, até sermos attendidos, suspendemos a importação, abandonaremos a exportação, deixaremos paralyzar as nossas fabricas». E concluiu nos termos seguintes:

«A associação que represento

prefere voltar á penumbra da sua obscuridade, abatida, vencida, a ter de celebrar uma victoria obtida por qualquer meio que importe para nossa classe numa humilhação; a ter de assistir o commercio brasileiro apresentar-se a seus algozes, numa attitude de mendigo, supplicando por favor aquillo a que tem direito. Precisamos meditar e pesar as nossas deliberações, porque dahi sairemos, ou armados para a lucta, com a couraça invulneravel da solidariedade, ou de joelhos, confessando a nossa incapacidade.

#### *O apoio da Associação Commercial de São Paulo*

Após a oração do presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte, esteve na tribuna o dr. Antonio Carlos de Assumpção, vice-presidente da Associação de S. Paulo, que, accentuando a harmonia geral, e, pondo em relevo que aquella reunião falava mais alto do que as palavras, se referiu ao caso das facturas consulares, dizendo que o mesmo deve tambem entrar desde já em discussão. Manifesta-se de pleno accôrdo com a proposta contida na indicação do sr. Affonso Vizeu e propõe seja a mesma approvada, por aclamação.

#### *O sr. Araujo Franco fala em nome da Associação do Rio.*

Explicando á casa os termos da proposta do sr. Affonso Vizeu, o sr. Araujo Franco occupou-se das attribuições da commissão especial, incumbida do desempenho das funcções de consolidar as suggestões esparsas, dizendo que ella está prompta a receber as indicações de corporações ou pessoas, em dia e hora que hão de ser designados. Accentuou que o governo, quando lança impostos, appella para o patriotismo das classes contribuintes; no emtanto, patriotismo é agir contra os impostos, que aniquilam e destroem a producção nacional.

Repete novamente que estes excessos e attentados contra o commercio não se repetirão mais no dia, em que a classe se fizer ouvir nas deliberações governamentais, e, para isso o meio directo de que pôde dispôr é o voto, a manifestação consciente nas urnas. Dirige vibrante appello aos commerciantes do Rio, no senti-

do de não esmorecer e se arremeter para essa campanha democratica em todo o paiz.

#### *Apoiando o movimento*

Os srs. Caetano Pizzotti, em nome da Associação do Rio Claro, e o dr. Virgilio Barbosa, em nome da Associação do Amazonas, hypothecaram todo o apoio ao movimento de reacção contra os dispositivos gravosos da Receita, tendo o ultimo alvitrado a suspensão do art. 18 da mencionada lei.

O sr. Augusto Setubal, representante da Associação dos Empregados no Commercio do Rio, deu conhecimento á casa de telegrammas de 19 associações congeneres, apoiando a suggestão que formulou, no sentido de serem ordenados, vencimentos ou salarios, excluidos da taxação do imposto sobre a renda.

#### *A proposta do representante do Centro Commercio e Industria*

O sr. Hildebrando Barreto, representante do Centro do Commercio e Industria, teceu elogiosas referencias aos discursos pronunciados anteriormente pelo sr. Affonso Vizeu e pelo sr. Araujo Franco.

Terminou pedindo a nomeação de uma commissão incumbida de levar aos poderes publicos os pontos de vista adoptados pelas classes conservadoras.

Essa commissão ficou constituída pelos representantes das seguintes associações de classe:

Associação Commercial do Rio de Janeiro; A. C. de Bello Horizonte; A. C. de São Paulo; Liga do Commercio; Centro Industrial do Brasil; Centro do Commercio e Industria; A. C. de Juiz de Fora; Centro do Café; Centro Fiação e Tecelagem de Algodão; A. C. de Nictheroy; Associação Bancaria; Sociedade Nacional de Agricultura; Associação dos Empregados no Commercio; União dos Empregados no Commercio do Rio; S. U. dos Varejistas de Secções e Molhados; A. C. de Nictheroy; Sociedade Paulista de Agricultura (de São Paulo); Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurales; Camara Internacional do Brasil; Liga Agricola Brasileira; Sociedade Rural Brasileira; Centro Navegação Transatlantica e Associação Commercial de Campos.

# Matriculae-vos

no INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS.

Matricula aberta todo o anno. — Diplomas officiaes

de Guarda-livros e Dactylographos

# BAZAR AMERICANO

— DE —

## Turibio Silveira

Rua Trajano N.º 3

Louças, vidros, metaes, artigos para presentes, para escriptorio e collegios, papeis diversos, perfumarias, armarinhos, miudezas, etc.

**PREÇOS EXCEPCIONAES !**

UNICO CONCESSIONARIO para a venda a varejo das afamadas camisas da FABRICA AMELIA, tendo sempre em stock grande variedade de typos e

**Sem concurrencia de preços**

## “A Rainha da Moda”

de

**Jacques Schweidson**

FLORIANOPOLIS

A mais importante casa de Modas do Estado

Recebe semanalmente as ultimas novidades

## Uma nova machina de compor que vae revolucionar a typographia

Os engenheiros inglezes acabam de annunciar um invento que, por sua natureza, vae revolucionar a arte de imprimir.

Em primeiro lugar—explicam os referidos engenheiros—confecciona-se um *film* que serve de matriz e é composto de todas as letras do alphabeto, algarismos e mais caracteres usados em typographia. Esse *film* desenrola-se sobre dois tambores que effectuam um movimento roativo de vae-vem, proporcionado por dois pequenos motores. Estes, por sua vez, são accionados, por meio de teclas idéaticas ás da machina de escrever, cada uma das quaes corresponde a um signal typographico differente.

Os circuitos electricos são calculados por tal fórma que basta, por exemplo, tocar na tecla R. para collocar a parte do *film* com a imagem dessa letra entre os dois tambores e fazel-a parar diante de uma lampada electrica. A luz projectará então a letra R. através de um systema optico sobre uma superficie sensibilizada, onde, por conseguinte, ficará immediatamente impressa.

Esta especie de photographia dos documentos é utilizada de accordo com os processos ordinarios da typographia ou litographia.

Os caracteres do *film-matriz* podem ser augmentados para o tamanho que se quizer, bastando para isso mover uma pequena alavanca do systema optico.

## Estatistica dos automoveis em Buenos Aires

Foram registradas em Buenos Ayres durante o anno findo 67.297 vehiculos, assim discriminados:

Automoveis particulares, 11.160; automoveis de aluguel, 9.300; automoveis de carga, 4.600; ditos com reboque de carga (gratis), 335; automoveis para transporte de substancias alimenticias, 450; motocicletas, 120; motocicletas de carga, 100; automoveis com chapas officiaes, 770; carruagens em geral, 2.030; carros de quatro rodas, 10.910; carros de duas rodas, 8.945; carros de duas e quatro rodas, para transporte de substancias alimenticias, 14.919; charretes de quatro rodas, 1.080; charretes de 2 rodas, 1.059; e carros de mão, 1.499.

## Os automoveis em S. Paulo

Segundo estatistica da Inspectoria de Vehiculos, existiam em S. Paulo, em 31 de dezembro findo, 10.216 automoveis de passageiros e 2.558 de carga.

A mesma estatistica registra que a Prefeitura tem fornecido nestes ultimos dias, em média, 50 chapas diarias para automoveis, sendo que no ultimo semestre a população adquiriu 1.556 desses vehiculos.

## Fabrica de Malas Catharinense

— DE —

**ARTHUR NAGIB NAHAS**

Rua João Pinto n. 5

FLORIANOPOLIS — SANTA CATHARINA

Malas de couro, lona, panno impermeavel, papelão, malas para viajantes, malas de mão de diversos feitios, valises de couro e oleado, saccos para viagem, cartapacios collegiaes, etc.

**CONCERTAM-SE MALAS**

TRABALHO GARANTIDO

## ALFAIATARIA BONNASSIS

— DE —

**Bonnassis & Filho**

Confeccionam-se ternos pelos ultimos modelos, com a maxima  
**PERFEIÇÃO E PROMPTIDÃO**

Tem sempre em stock completo sortimento de casemiras nacionaes e extaangeiras

FLORIANOPOLIS — Rua João Pinto, 6 — STA. CATHARINA

# ANGLO SUL AMERICANA

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos  
e Accidentes no Trabalho

Capital . . 2.000:000\$000 -- Reservas . . 2.416:920\$840

Deposito no Thesouro Federal . . 300:000\$000

Sinistros pagos em Santa Catharina em 1925:

**436:128\$000**

Séde: RIO DE JANEIRO -- Succursal em LONDRES

## ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Dr. João Moreira de Magalhães (Director da "Sul America")

Conselho Fiscal: Charles Hue—Pedro Hansen—Affonso Vizeu (Chefe da firma  
Affonso Vizeu & Cia.).

Gerente: Henry Waite

Agente Geral em Santa Catharina:

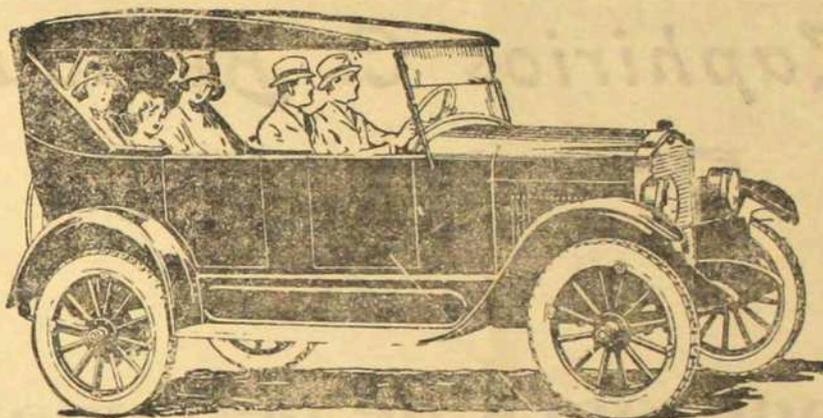
**João Gonçalves**

— **Florianopolis** —



Automovel que não tem rival entre os de sua cathegoria!!!  
 Automovel que possui um motor cuja invenção custou a fabu-  
 losa somma de 1.000.000 de dollars!!!  
 Automovel cuja pintura é igual a dos carros de alto preço!!!  
 O unico automovel de preço modico que possui motor com em-  
 bolos de **liga de aluminium**, embolos estes que só se encon-  
 tram nos motores dos carros de alta cathegoria!!!  
 Automovel que, em 180 kilometros de percurso, consome ape-  
 nas uma lata de gasolina!!!  
 Hoje e sempre o automovel que incontestavelmente vale e seu preço.

Elegancia  
 Comodidade



Economia  
 Solidez

Chamamos a atenção dos Srs. compradores para os novos  
 typos de carros de **4** e **6** cylindros, cujas pinturas são feitas em  
 cores, rivalisando-se destarte com os carros de custo elevado  
 Não compre, pois, V. S. o seu automovel sem verificar os invialisaveis **RUGBY**

**Preço actual—8:000\$000**

Mantemos deposito permanente de peças para automoveis

**Rugby,**

bem como de accessorios para automoveis em geral

*Agentes autorisados para Tijucas, Lages e Sul do Estado*

**Celso Silveira & Cia. Ltda.**

End. Tel.: RUGBY—Caixa Postal N. 20

**FLORIANOPOLIS — SANTA CATHARINA**



# CASA MACEDONIA



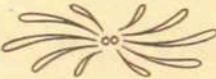
— DE —

*Zaphirios C. Bersou*

**Fundada em 1894**



**Grande stock de perfumarias  
extrangeiras**



**Louças finas**

Ricos e custosos serviços para chá e café

Variadissimo sortimento de artigos á phantasia  
de porcelana e vidro

**Tecidos finos para senhora**



RUA TRAJANO N. 6 — FLORIANOPOLIS

**Santa Catharina**